

COMPLICAÇÕES DEVIDO AO USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL PARA FINS ESTÉTICOS

COMPLICATIONS DUE TO THE USE OF INJECTABLE HYALURONICACID FOR AESTHETIC PURPOSES

Caroline Prediger¹
Liziara Fraporti²
Fernanda Pilatti²
Franciele Martini²

¹ Acadêmica de Biomedicina da Unidade Central de Educação Faem Faculdade(UCEFF), Chapecó, SC, Brasil.

² Docente doo Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAIFaculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondentes: Caroline Prediger (E-mail: caroline-prediger@hotmail.com)

Introdução: Na atualidade as pessoas têm buscado conservar a beleza facial por meio de procedimentos^{3,8} que retardam o envelhecimento^{3,8}. Em função disso a utilização de ácidos no rejuvenescimento vem se tornando cada vez mais corriqueiro^{2,9,10}. O Ácido Hialurônico (AH) na forma de gel injetável é considerado, presentemente, tratamento padrão ouro na abordagem estética para reparação de rugas, perda de contorno e reposição de volume facial^{2,5}. Em geral, os preenchimentos de AH têm uma margem de segurança favorável, no entanto, existem alguns efeitos colaterais^{2,5,10}.

Objetivo: Face essa realidade se mostra importante analisar as principais complicações relativas ao preenchimento com AH, com finalidade estética, e como essas complicações devem ser tratadas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada através de pesquisa em artigos nas bases de dados como PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Libray Online (SCIELO), no período de 2018 a 2023, utilizando as palavras-chave: Harmonização facial, Ácido Hialurônico, Complicações, Tratamentos. **Resultado e Discussão:** Os efeitos colaterais

mais comuns são reações no local da injeção, que podem incluir inchaço, hematomas, vermelhidão, dor e sensibilidade^{4,6,8,11}. Esses sintomas geralmente desaparecem dentro de uma ou duas semanas após a administração, enquanto os efeitos colaterais tardios geralmente são raros, mas merecem mais atenção clínica¹¹. As complicações mais graves estão relacionadas aos locais de injeção e profundidade de administração, podendo levar a danos vasculares irreversíveis, como isquemia, necrose, cegueira e acidente vascular cerebral¹¹. Eritema e edema são observados em diversas pesquisas e o método de tratamento recomendado é aplicar uma bolsa de gelo por 5 a 10 minutos, mantendo a cabeça elevada^{10,11}. Autores recomendam anti-histamínicos para edemas e eritemas e esteroides tópicos para reduzir a vermelhidão breve e mencionam o uso de luz LED terapia para vermelhidão persistente¹. Para reduzir o inchaço recomendam beber muita água, e para áreas zigomáticas e orbitárias, 1 mg de betametasona por 2 ou 3 dias pode ser prescrito para prevenir o inchaço periocular. Se o inchaço se tornar grave ou persistente, podem ser prescritos corticosteróides¹¹. Os hematomas são um efeito colateral muito comum, sendo que nesses casos a área deve ser comprimida imediatamente. O quadro costuma melhorar em 5 a 10 dias, e em casos de sangramento mais intenso, pode-se fazer cauterização do vaso. A formação de nódulos é relativamente frequente e geralmente é causada por técnicas inadequadas de aplicação ou injeção superficial de AH, que por sua vez pode levar à formação de saliências^{7,10}. O tratamento, no caso, consiste em massagens na área ou uso de corticosteróides orais se o caso for mais grave¹¹. No caso de necrose, não há consenso, mas, além do uso de hialuronidase, recomenda-se limpar o local, aplicar compressas mornas, massagear a área e usar pasta de nitroglicerina 2% nas primeiras 24 horas após o procedimento⁷. **Conclusão:** Conhecer as propriedades do AH e seus efeitos aumentam a confiança do especialista que os utiliza, o que reduz os possíveis efeitos colaterais e complicações³ graves que podem surgir quando são administrados.

Palavras-chave: Harmonização facial. Ácido Hialurônico. Complicações. Tratamentos.

Referências

1. Albuquerque, CM; Canto, EA do. Harmonização orofacial: possíveis efeitos adversos do preenchimento com ácido hialurônico e suas medidas de prevenção. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, e23111528052, 2022.
2. Bernardes, IN, et al. Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura. **Revista saúde em foco**, 2018;10(1): 603-612.
3. Boggio, RF, et al. Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 36 (1), Jan-Mar 2021.
4. Castro, MB, Alcântara, GA de. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais/Adverse effects on the use of hyaluronic acid injectable in facial fillings. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(2): 2995-3005, 2020.
5. Daher, JC, et al. Complicações vasculares dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico: confecção de protocolo de prevenção e tratamento. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 35(1):2-7, 2020.
6. Frisina, AC. Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 36 (1), Jan-Mar 2021.
7. Guimarães, ACRC, et al. Efeitos deletérios do uso do ácido hialurônico para fins estéticos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.2, p. 6103-6115 mar./apr.2021.
8. Mangarano, NL; Pereira, JGD; Silva, RHA. Complicações em harmonização orofacial: uma revisão sistemática; **Rev. Bras. Cir. Plást.** 37, (2), Apr-Jun, 2022.
9. Pedron, IG; Cavalcanti, RR. Complicações da harmonização orofacial. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 38 (1), 2023.
10. Silva, LMF da, et al. Complicações com o uso do ácido hialurônico na harmonização facial. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, e23111528052, 2022.
11. Teixeira, AKC, et al. Complicações associadas ao preenchimento facial com Ácido Hialurônico: Uma revisão da literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, 7(2):12-36, 2021.